

“Dois colegas de escola começaram a brigar e trocar socos. Senti que devia fazer alguma coisa e me aproximei no intuito de pará-los, mas eles continuaram.

Então me coloquei no meio deles mas recebi um soco nos lábios que começou a sangrar. Vendo que eu estava ferido pararam de brigar e se preocuparam comigo, perguntando como estava e me acompanhando até a enfermaria.

Quando o professor encarregado da disciplina me perguntou o que tinha acontecido, não acusei meus colegas. Mesmo se tinha os lábios feridos, senti uma grande alegria pois tinha conseguido retornar a paz entre meus colegas.

(José - Chile)

“Uma vez, um colega me pediu meus tênis emprestado e eu os dei. Alguns dias depois tive que pedir-lhe suas anotações de uma aula, mas ele se recusou em me dar.

No mesmo dia ele me pediu um favor e lembrando-me com pesar que ele não tinha correspondido ao meu gesto de amor, queria me comportar do mesmo modo.

Era difícil perdoar, mas me recordei que amar significa não esperar nada em troca, e assim me ofereci logo para ajudá-lo.

(L. M.O.)

UM AMOR... DESINTERESSADO.



«Se amais somente aqueles que vos amam, que generosidade é essa?» (Lc 6,32)

Interessante esta pergunta de Jesus!

Com estas palavras Jesus convoca seus discípulos a imitarem Deus Pai no amor. **Se queremos ser seus filhos, devemos amar o nosso próximo da mesma maneira como Ele ama.**

Mas quais as qualidades desse amor?

A primeira qualidade que mais caracteriza o amor de Deus Pai é a sua absoluta **gratuidade**.

**GRÁTIS?** Mas este modo se opõe ao amor do mundo que se baseia na retribuição e na simpatia, (amar aqueles que nos amam ou que achamos simpáticos).

Se o Pai do Céu nos ama, não é porque somos bons, como se fosse isso que nos torna dignos de atenção e de estima; pelo contrário: é Ele que, amando-nos, cria em nós a bondade, tornando-nos amigos e filhos seus.

Entendi. Experimentarei amar sem esperar nada em troca, certo?

Sim, mas há outra característica do amor de Deus Pai que é a sua **universalidade**. Deus ama a todos indistintamente.

Então devo amar a todos?

Sim, pra você isso parece difícil?

Estou pensando naqueles que tenho dificuldade de amar. Devo amar até mesmo a eles?

Este amor de Deus não poderia ser considerado gratuito e criativo se não estivesse completamente voltado para todo e qualquer lugar onde existe uma necessidade ou carência a ser preenchida.

É por isso que o Pai celeste ama também os filhos que são ingratos, distanciados ou rebeldes. Aliás, Ele sente-se especialmente atraídos por esses.

Do comentário de Chiara Lubich – Adaptação: Centro Gen 3

## MemoryCard

NESTE MÊS PROCURAREI:

SER O PRIMEIRO A AMAR, COM UM AMOR GENEROSO, AUMENTANDO A SOLIDARIEDADE, ACOLHENDO A TODOS, ESPECIALMENTE INDO AO ENCONTRO DAQUELES COM QUEM TENHO MAIS DIFICULDADE.



AMAR COM UM AMOR QUE NÃO SE APEGA AOS RESULTADOS.

## Em Ação...

COM MEUS GESTOS QUERO



PREENCHER AS "CARÊNCIAS"

DE AMOR QUE ENCONTRO

NOS "FOTOGRAMAS" DA MINHA JORNADA.

[www.teens4unity.net](http://www.teens4unity.net)